

# ♦ PROJETO ♦

# VIDAS QUE CONTAM

CURSO DE JORNALISMO UNAERP  
Av. Costábile Romano, 2.201 | (16) 3603.6716

ANO 1 | Nº 1  
Dezembro/2022

LAR PADRE EUCLIDES  
Av. Saudade, 1.577 | (16) 3024-7505

## Uma história de vida e de futebol

“O Botafogo representa tudo para mim”, diz o ex-goleiro Valter Giubelini

**REPÓRTERES: THIAGO  
COTRIM, ALCIDES JR E  
CARLOS TACINARI**

*Valter Giubelini, 78 anos, natural de Ribeirão Preto, foi goleiro do Botafogo (SP). Hoje, aposentado, ele reside no Lar Padre Euclides, onde tem seu quarto individual, com uma cama simples, banheiro, TV, uma cadeira e algumas fotos de seus filhos e netos. O destaque é o escudo do Botafogo pendurado na porta do seu apartamento. Valter não tira o sorriso do rosto ao falar do que gosta: família, futebol, os funcionários que cuidam muito bem dele, e sua namorada Tereza, que também reside no bar. Agora aposentado, além da eterna paixão pelo esporte, ele adora narrar futebol, sabe os nomes de jogadores de sua época na ponta da língua, e ainda por cima é ótimo no xadrez. Adora os eventos do Lar, principalmente quando envolve visitas, churrasco e samba.*



**VIDAS QUE CONTAM – O senhor é daqui de Ribeirão Preto mesmo? Pode nos contar um pouco mais da sua infância?**

**VALTER GIUBELINI** – Sim sou daqui mesmo, morei no bairro do Ipiranga, e conheço bem o Campos Elíseos.

**Pode nos contar um pouco sobre sua infância?**

Minha infância foi baseada no esporte. Desde cedo tinha na cabeça me tornar jogador.

**Então desde novo o senhor praticava futebol? Sempre foi goleiro?**

Sim, desde garoto já estava praticando, e como goleiro devido à minha altura. Goleiro tem que manter a fama, jogador de bola tem que aguentar, segurar as pontas, segurar a barra. Muita correria.

**A gente sabe que é difícil**

**achar tempo para treinar e estudar. O senhor estudou?**

Até um certo ponto apenas. Estudei até aos 22 anos e acabei parando precocemente por conta desse motivo mesmo. É difícil estudar e jogar conseguindo render nos dois, e acabei optando por manter o foco na carreira de atleta.

**Conseguiu realizar todos os seus sonhos como atleta?**

Sim, consegui. Eram outros tempos, com outros focos e objetivos. Então eu fui caminhando de acordo com o que eu projetava.

**De qual jogo o senhor lembra bem?**

Botafogo e Serra Azul; e Botafogo e Serrana.

**O que o Botafogo representa para o senhor?**

Representa tudo para mim, me abriu as portas e fez parte da minha vida.

**O senhor costumava narrar jogos também, certo?**

Costumava sim. Isso veio encaminhado já que eu estava no meio do esporte, foi algo bacana.

**Temos a informação que o senhor gosta de xadrez também. Nos fale mais sobre isso.**

Gosto sim, geralmente jogamos no final de semana. Costumo ganhar do pessoal por aqui.

**O senhor foi casado? Teve filhos?**

Fui casado várias vezes, sim. Tenho três filhos, a Tainá, a Tarita e o Éder. Eles vêm me visitar constantemente. Tenho nove netos também.

**E como é aqui no Lar Padre Euclides?**

É muito bacana. Os funcionários nos tratam bem, tenho amigos para bater papo, minha namorada Tereza está na enfermaria, pois ela caiu e se contundiu, mas vou visitá-la todos os dias. Meu quarto é simples, mas aconchegante, e tem o símbolo do Botafogo na porta. Os profissionais cuidam da gente, cuidam do almoço, jantar. Tem nutricionista.

### EXPEDIENTE

O Projeto de Extensão "Vidas que Contam" é uma atividade desenvolvida nas disciplinas Técnica de Redação e Reportagem e Oficina de Textos, ministradas na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto. A atividade é realizada em parceria com o Lar Padre Euclides, entidade assistencial dedicada ao acolhimento de idosos, fundada em 1919 pelo padre Euclides Gomes Carneiro.

### Orientação

Prof.<sup>a</sup> Elivanete Zuppolini Barbi  
Prof.<sup>a</sup> Tania Regina Cosci

### Apoio técnico

Luciano Filho e Gabriel Bordonal  
(LECOGRAF - Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica)